



ANO XX - Nº 1194 (cor roxa) - ANO C - 07/03/2010

3º DOMINGO DA QUARESMA CONVERSÃO - UM CHAMADO PARA TODOS

Deus nos reúne

Preparar o espaço celebrativo conforme a orientação do tempo da quaresma. Antes de iniciar a celebração, cantar de forma orante o refrão abaixo.

CONVERTEI-VOS, VOLTAI A MIM E EU VOLTAREI A VÓS. RENUNCIAI A VOSSOS ÍDOLOS. CONVERTEI-VOS E VIVEREIS!

01. ACOLHIDA

Animador(a) - Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a esse encontro fraterno em que nos reunimos para celebrar a nossa fé no Cristo Ressuscitado e a nossa vida de comunidade. Neste 3º Domingo da Quaresma, Deus nos convida a uma verdadeira conversão e como discípulos de Jesus somos chamados à prática do bem e da justiça. Com espírito de conversão e no firme propósito de nos tornarmos pessoas novas, cantemos.

Procissão de entrada como de costume.

02. CANTO INICIAL

JESUS CRISTO ANUNCIAVA POR PRIMEIRO UM NOVO REINO DE JUSTIÇA E SEUS VALORES: “VÓS NÃO PODEIS SERVIR A DEUS E AO DINHEIRO E MUITO MENOS AGRADAR A DOIS SENHORES”.

1. Voz de um profeta contra o ídolo e a cobiça: “Endireitai hoje os caminhos do Senhor!” Produzi frutos de partilha e de justiça! Chegou o Reino: Convertei-vos ao amor!
2. Não é a riqueza, nem o lucro sem medida que geram paz e laços de fraternidade; mas todo o gesto de partilha em nossa vida que faz a fé se transformar em caridade.
3. No evangelho encontrareis a luz divina, não no supérfluo, na ganância e na ambição. Ide e vivei a Boa Nova que ilumina e a palavra da fraterna comunhão.

Presidente - Reunidos pela Trindade Santa, façamos o sinal da nossa fé. EM NOME DO PAI...

Presidente - A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam conosco. BENDITO SEJA DEUS...

03. DEUS NOS PERDOA

Presidente - Irmãos e irmãs, neste tempo de penitência, conversão e oração, em profundo silêncio, contemplando o crucifixo (ou a cruz), pensemos nas nossas faltas e omissões e imploremos a misericórdia do Pai. *(pausa)* Peçamos perdão, cantando.

PERDOAI-NOS, Ó PAI, AS NOSSAS OFENSAS COMO NÓS PERDOAMOS A QUEM NOS OFENDEU!

1. Se eu não perdoar a meu irmão, o Senhor não me dá o seu perdão. Eu não julgo para não ser julgado, perdando é que serei perdoado.

2. Ajudai-me, Senhor, a perdoar, e livrai-me de julgar e condenar. Vou ficar sempre unido em comunhão ao Senhor e também ao meu irmão.

3. Vou levar para a vida a união que floresce nesta Santa Comunhão. Vivo em Cristo a vida de cristão, sou mensagem de sua reconciliação.

Presidente - Deus de amor, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. AMÉM.

- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**

- Cristo, tende piedade de nós. **Cristo...**

- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**

04. ORAÇÃO

Presidente - Deus fiel e justo, dai-nos um coração aberto ao vosso chamado de conversão para que, renovados, possamos celebrar dignamente a Páscoa do vosso Filho em nossa vida e frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. AMÉM.

Deus nos fala

Animador(a) - As leituras deste domingo nos revelam como o Senhor é bondoso e compassivo. Ouçamos atentos.

05. LEITURA DO LIVRO DO ÊXODO (3,1-8a.13-15)

06. SALMO RESPONSORIAL (102)

O SENHOR É BONDOSO E COMPASSIVO. (bis)

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!

- Pois Ele te perdoa toda culpa, e cura toda a tua enfermidade; da sepultura Ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão.

- O Senhor é indulgente, é favorável, é paciente, é bondoso e compassivo. Quanto os céus por sobre a terra se elevam tanto é grande o seu amor aos que o temem.

07. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (10,1-6.10-12)

08. CANTO DE ACLAMAÇÃO

HONRA, GLÓRIA, PODER E LOUVOR, A JESUS, NOSSO DEUS E SENHOR!

1. Jesus começou a pregar e dizer: “Eis o Reino a chegar, povo meu, convertei-vos!”

09. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS (13,1-9)

10. PARTILHA DA PALAVRA

Nossa resposta

11. PROFISSÃO DE FÉ

Presidente - Iluminados pela Palavra de Deus, professemos nossa fé, rezando o Credo (Versão-Ecumênica).

Creio em Deus Pai todo poderoso, Criador do céu e da terra e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Universal, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos, na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

Presidente - Ao Deus, Pai paciente e misericordioso, supliquemos confiantes.

- Senhor, abençoei a vossa Santa Igreja para que ela seja no mundo um sinal vivo e eficaz do vosso amor misericordioso e ajude aos seus fieis a produzirem muitos frutos de justiça e paz. Nós vos pedimos.

- Senhor, ajudai-nos a converter com sinceridade o nosso coração, para podermos celebrar dignamente a Páscoa do vosso Filho. Nós vos pedimos.

- Senhor, iluminai todas as mulheres que no dia oito de março estarão comemorando o seu dia, para que seu exemplo de amor, paciência, fidelidade e solidariedade, transforme a difícil realidade vivida na família. Nós vos pedimos.

Presidente - Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade Ecumênica.

Ó Deus Criador, do qual tudo nos vem, nós te louvamos pela beleza e perfeição de tudo que existe como dádiva gratuita para a vida. Nesta Campanha da Fraternidade Ecumênica, acolhemos a graça da unidade e da convivência fraterna, aprendendo a ser fieis ao Evangelho. Ilumina, ó Deus, nossas mentes para compreender que a boa nova que vem de ti é amor, compromisso e partilha entre todos nós, teus filhos e filhas. Reconhecemos nossos pecados de omissão diante das injustiças que causam exclusão social e miséria. Pedimos por todas as pessoas que trabalham na promoção do bem comum e na condução de uma economia a serviço da vida. Guiados pelo teu Espírito, queremos viver o serviço e a comunhão, promovendo uma economia fraterna e solidária, para que a nossa sociedade acolha a vinda do teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Animador(a) - A liturgia de hoje é um convite à conversão e à mudança de vida. Ela apresenta um Deus paciente, tolerante, compreensivo e misericordioso, que espera de nós, seus filhos, frutos saborosos e abundantes. Apresentemos ao altar do Senhor o nosso compromisso em viver a Boa Nova de Jesus na família, na comunidade, na Igreja e na sociedade.

Convidar membros das pastorais sociais: Carcerária, Criança, Menor, Saúde, Ecológica, Solidariedade, assim como de instituições e ONG's para se colocarem diante do altar com as mãos postas a exemplo do cartaz da Campanha da Fraternidade Ecumênica, enquanto se canta.

JESUS CRISTO ANUNCIAVA POR PRIMEIRO UM NOVO REINO DE JUSTIÇA E SEUS VALORES: “VÓS NÃO PODEIS SERVIR A DEUS E AO DINHEIRO E MUITO MENOS AGRADAR A DOIS SENHORES”.

1. No Evangelho encontrareis a luz divina, não no supérfluo, na ganância e na ambição. Ide e vivei a Boa Nova que ilumina e a palavra da fraterna comunhão.

14. CANTO DAS OFERENDAS

(onde houver Celebração da Palavra)

1. Que poderei retribuir ao Senhor por tudo aquilo que Ele me deu?
OFERECEREI O SEU SACRIFÍCIO E INVOCAREI O SEU SANTO NOME. (bis)
2. Que poderei oferecer ao meu Deus pelos imensos benefícios que me fez?
3. Eu cumprirei minha promessa ao Senhor, na reunião do povo santo de Deus.
4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão e é por isso que hoje canto vosso amor.

(onde houver Celebração Eucarística)

1. Recebe, Deus amigo, estes dons que aqui trazemos, e felizes, entre todos, a partilha nós faremos.
Ó DEUS PAI, A TI TRAZEMOS PÃO E VINHO UMA VEZ MAIS. UM SÓ CORPO NÓS SEREMOS COM JESUS E PELA PAZ!
2. Recebe, Deus amigo, nossos pés e nossos braços, que encontram na unidade o alento pro cansaço.
3. Recebe, Deus amigo, os projetos que alimentam o convívio e o respeito entre os povos que se enfrentam.
4. Recebe, Deus amigo, os esforços do teu povo, que trabalha com carinho pra criar um mundo novo.

15. MOMENTO DE LOUVOR

Animador(a) - Louvemos ao Senhor, nosso Deus, que nos criou e nos deu a graça de produzir muitos frutos para construir o seu Reino, cantando.

Este canto é somente para Celebração da Palavra.

1. É bom cantar um bendito, um canto novo, um louvor. (2x) Ao Deus do povo oprimido, que ouviu do pobre o clamor. (2x)
2. É bom cantar um bendito, um canto novo, um louvor. (2x) Ao Deus que mandou seu Filho, dos pobres libertador. (2x)
3. É bom cantar um bendito, um canto novo, um louvor. (2x) Um povo unido e forte, bendiz e louva ao Senhor. (2x)

Deus nos faz irmãos

16. PAI NOSSO

Presidente - Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor Jesus nos ensinou. PAI NOSSO...

17. MOMENTO DA PAZ

Animador(a) - A paz é fruto do amor, expressão da real fraternidade entre as pessoas. Onde há injustiça, desigualdades sociais, políticas, econômicas e culturais, rejeita-se o Senhor e o seu dom da paz. Rezemos, em silêncio, pedindo a Deus que nos dê a sua paz.

Durante o tempo da Quaresma pode-se omitir o abraço da paz para realizá-lo com mais alegria no Tempo Pascal.

18. CANTO DE COMUNHÃO *(se houver)*

1. Bem-vindos à mesa do Pai, onde o Filho se faz fraternal refeição. É Cristo a forte comida, o Pão que dá vida com amor-comunhão.
VINDE, Ó IRMÃOS, ADORAR! VINDE ADORAR O SENHOR! A EUCARISTIA NOS FAZ IGREJA, COMUNIDADE DE AMOR! (bis)
2. Partimos o único pão, no altar refeição, ó mistério de amor. Nós somos sinais de unidade na fé, na verdade, convosco ó Senhor.

3. No longo caminho que temos o pão que comemos nos sustentará. É Cristo o pão repartido, que o povo sofrido vem alimentar.
4. Há gente morrendo de fome, sofrendo e sem nome, sem terra e sem lar. Não é a vontade de Deus, pois Jesus Filho seu quis por nós se doar.
5. Queremos servir a Igreja, na plena certeza de nossa missão. Vivendo na Eucaristia, o pão da alegria e da libertação.

19. ORAÇÃO

Presidente - Ó Deus, a vossa presença nesta celebração encheu-nos de alegria e força. Sustentados por vosso amor, dai-nos a graça de praticarmos a Palavra que escutamos e vivermos profundamente a fé que celebramos. Por Cristo, nosso Senhor. AMÉM.

Deus nos envia

20. NOTÍCIAS E AVISOS

- Este folheto não deve ser jogado em via pública e/ou no lixo. Recicle-o!

21. GESTO CONCRETO DA CFE 2010

Animador(a) - Onde não há pastorais sociais, exemplo: Pastoral da Criança, do Menor, da Saúde, entre outras, procurar organizá-las na comunidade, e as que já existem, convidar pessoas para se integrar e fortalecer essa pastoral.

22. BÊNÇÃO

Presidente - Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos nós, como concedeu ao Filho Pródigo, a alegria do retorno à casa. AMÉM.

- O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, nos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão. AMÉM.

- O Espírito de sabedoria e fortaleza nos sustente na luta contra o mal, para podermos, com Cristo, celebrar a vitória da vida. AMÉM.

- Abençoe-nos Deus todo-poderoso: PAI E FILHO E ESPÍRITO SANTO. AMÉM.

- Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. GRAÇAS A DEUS.

23. CANTO FINAL

1. Somos gente da esperança que caminha rumo ao Pai. Somos povo da Aliança que já sabe aonde vai.

DE MÃOS DADAS A CAMINHO, PORQUE JUNTOS SOMOS MAIS, PRA CANTAR O NOVO HINO DE UNIDADE, AMOR E PAZ.

2. Para que o mundo creia na justiça e no amor, formaremos um só povo, num só Deus, um só Pastor.

3. Todo irmão é convidado para a festa em comum: celebrar a nova vida onde todos sejam um.

PREPARANDO A PARTILHA DA PALAVRA

A primeira leitura nos mostra Moisés cuidando dos rebanhos de seu sogro. Estamos acostumados a pensar em Moisés como um resoluto libertador do povo, mas a Bíblia mostra que não foi tão fácil assim para ele se decidir a assumir tão arriscada missão. A sarça que arde sem se consumir deve ser um bom retrato da consciência do próprio Moisés, que devia estar se debatendo entre a necessidade de fazer alguma coisa pelo povo e a situação mais protegida e menos comprometida de guardador do pacífico rebanho do sogro. Deus sacode a consciência de Moisés. Por sua vez, Moisés acolhe o chamado num processo de conversão. Terá outras ocasiões de dúvida e de desânimo. Será um

grande líder, é verdade, mas não deixará de ser humano como todos nós e - portanto - sujeito a quedas. Na segunda leitura, Paulo nos recorda como aquele povo que acompanhou Moisés pelo deserto foi agraciado por Deus. Chega a dizer que eles foram “batizados” em Moisés, na nuvem (sinal da presença de Deus) e no mar (onde o poder do Senhor se manifestou para salvá-los). Paulo considera isso e outros acontecimentos da caminhada como um alimento espiritual dado por Deus ao povo escolhido. No Evangelho ouvimos a parábola da figueira. Jesus nos lembra que fomos plantados e cuidados para produzir bons frutos. Não somos árvores de má origem. Nossa semente vem do próprio Deus, é coisa de ótima qualidade. Cada um de nós é criado e amado como único, irrepitível, precioso. Somos obra de arte do maior artista que existe. Ao criar cada um(a) de nós, Deus sonhou com a pessoa maravilhosa que poderíamos ser. Nosso agricultor espera bons frutos. Para isso existimos. Esses frutos não são um imposto que temos que pagar ao Criador pelo direito de existir. Eles são a nossa própria realização pessoal, aquilo que vai fazer a nossa vida valer a pena, para nós mesmos, para os nossos irmãos, para o mundo que deve ficar melhor porque nós estamos nele. O agricultor não foi, não é, omissos: ele nos dá a graça, o alimento para a fé, o amor salvador manifestado em Jesus. Cabe-nos acolher a proposta e fazer a vida frutificar. Para isso precisamos de permanente conversão.

REFLETINDO A CFE 2010

É missão das comunidades cristãs dar testemunho de solidariedade e educar os incluídos na sociedade da abundância e do consumismo para que valorizem o ser humano na sua dignidade e não nas aparências e adquiram espírito crítico em relação à propaganda. Os jovens, especialmente, necessitam de um grupo que os apoie, para que deixem de ser reféns da propaganda consumista e cultivem sua autoestima através de uma identidade fraterna, solidária. O mandamento do amor a Deus e ao próximo precisa ser compreendido em toda a sua amplitude, pois inclui, entre outras coisas: optar por uma economia do bem comum e do suficiente, economizar de modo responsável (não como um avarento), reutilizar, reciclar, respeitar com gratidão os dons de Deus e doar com generosidade serviços e bens para socorrer e promover os necessitados. Não somente as pessoas individualmente, mas também as famílias enquanto unidades domésticas solidárias devem educar-se para o consumo responsável e para a solidariedade. Cientes da situação do próximo e do Planeta devem abrir-se à comunidade, à sociedade, à nação e a toda a humanidade. Para tanto deve ser promovida a educação para a justiça e a solidariedade e a educação ambiental na evangelização, catequese e em todos os níveis de ensino.

(Extraído do Texto-Base da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010)

LEITURAS DA SEMANA:

2ª feira: 2Rs 5,1-15a; Sl 41; Lc 4,24-30

3ª feira: Dn 3,25.34-43; Sl 24; Mt 18,21-35

4ª feira: Dt 4,1.5-9; Sl 147; Mt 5,17-19

5ª feira: Jr 7,23-28; Sl 94; Lc 11,14-23

6ª feira: Os 14,2-10; Sl 80; Mc 12,28b-34

Sábado: Os 6,1b-6; Sl 50; Lc 18,9-14

Domingo: Js 5,9a.10-12; Sl 33; 2Cor 5,17-21; Lc 15,1-3.11-32